AVALIAÇÃO INICIAL DO CULTIVO DE CAJANUS CAJAN L. NO ASSENTAMENTO NOVA ASSUNÇÃO EM ARACOIABA-CEARÁ

Francisco Viana da Silva Filho [1], Pedro Vitor Moura Silva [2], Samara Moreira de Paula [3], Ciro Miranda Pinto [4], Maria Gorete Flores Salles [5]

RESUMO

A emergência e o crescimento inicial das plântulas dependem das energias contidas nas estruturas essenciais, além de características físicas do substrato. Em condições apropriadas, a emergência ocorre de 4 a 5 dias após a semeadura, contudo há fatores que dificultam. O feijão-guandu (Cajanus cajan L.) é uma leguminosa possuindo uma associação simbiótica com bactérias fixadoras de nitrogênio do ar. Pode ser usado na alimentação humana e animal, além de ser empregado para a adubação verde e na recuperação de áreas degradadas. O presente trabalho objetivou-se em avaliar a taxa de emergência de sementes de Cajanus cajan e apresentar os fatores que podem ter contribuído para o seu baixo índice de crescimento e desenvolvimento. O experimento foi realizado no Assentamento Nova Assunção, localizado em Aracoiaba, Ceará. A limpeza da área e plantio foram realizadas no dia 24/07/2019, a área plantada possui 89 m² e foram plantadas sementes em covas, com espaçamento de 0,5m entre covas e 1m entre linhas. Foram plantadas 5 sementes por covas, distribuídas em 115 covas e 8 linhas. O experimento não contou com nenhum tipo de insumos externos, com exceção das sementes de feijão-guandu. Retornou-se área na data 07/08/2019 para avaliar a porcentagem de covas emergidas, e média das porcentagens de emergência entre linhas. Após a contagem realizou-se a capina da área para retirada de plantas danhinhas e o replantio de falhas em covas. 14 dias após o plantio, emergiram 47% das covas e uma média de 1,9% de emergência por linhas. Esse baixo índice pode ser respondido por fatores como, falta de conhecimento referente aos tratos culturais; o solo argiloso, com níveis razoáveis de compactação dificultando crescimento radicular e emergência; o dimensionamento inadequado da irrigação ocasionou períodos de déficit hídrico e outros de encharcamento do solo; ocorrência de ervas daninhas que competiam por nutrientes. Em virtude dos fatos mencionados, evidencia-se a importância de testes para avaliar a qualidade e vigor das sementes, como o teste de germinação, para posterior cultivo em campo, além disso, se faz necessário o acompanhamento e manejo adequado para garantir a produtividade e rentabilidade. Por fim, destaca-se a relevância dos fatores ambientais e genéticos para o progresso da cultura, tendo em vista resistência do solo e dormência da semente.

Palavras-chave:

Qualidade das sementes. Taxa de emergência. Desenvolvimento da plântula.

---

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileiraa, Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Discente, e-mail: franciscoviana10@outlook.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Discente, e-mail: pvitorslv4@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Discente, e-mail: samymoreira49@gmail.com
[4] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Docente, e-mail: ciroagron@unilab.edu.br
[5] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Docente, e-mail: gorete@unilab.edu.br